

# **Trabalhadores de Alagoas prometem resistir para defenderem suas casas**

No dia 17 de janeiro último a prefeitura de Messias, gerenciada pela prefeita Vânia Omena (PSDB), solicitou que o juiz de direito Gilvan Oliveira concedesse a expulsão de cerca de 1000 famílias acampadas há 4 anos na área revolucionária Ernesto Che Guevara, situado as margens da BR-101 em frente ao posto Texaco na entrada da cidade. Denunciamos esta injustiça a toda a população alagoana e ao povo de Messias em particular.

Desde 2008 que estas famílias se uniram e ocuparam esta área, que já teria sido doada para fins de moradia. E quem são e de onde vem todas estas famílias? São trabalhadores sem-teto ou que já não suportavam viver no aluguel. Guiados pela Liga dos Camponeses Pobres (LCP) este povo se organizou de forma combativa para garantir seus direitos.

Na área o povo já realizou a divisão dos terrenos, com trabalho topográfico e cortados na corda. No dia 14 de dezembro de 2011, aconteceu a Festa do Corte Popular com a distribuição dos certificados de posse. Na ocasião, a prefeita declarou apoio temendo a resistência e organização do povo.

As 1000 famílias que vivem na área revolucionária Ernesto Che Guevara não irão aceitar mais uma injustiça contra o povo em nosso estado. Anunciamos que estamos dispostos a resistir de todas as formas para defender nossas casas. Declaramos que qualquer conflito que vier a acontecer será de inteira responsabilidade da prefeitura de Messias, do governo do estado de Alagoas e da justiça que só atende aos interesses daqueles que só querem pisar o povo pobre.

Convidamos todas as pessoas de bem a apoiarem esta luta que é de todos. Sabemos que esta situação não é um fato isolado e que em outras cidades também acontecem lutas por moradia a por direitos básicos como saúde, educação, segurança e saneamento básico, por isso a luta é de todos.

**0 povo quer casa, não repressão!**

**Resistir, lutar, construir o poder popular!**